

CEARÁ - PERFIL DA CADEIA DA OVINOCAPRINOCULTURA



CEARÁ - INDICADORES DE CAPRINOS E OVINOS (2018 - 2024)

INDICADORES ▾	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Taxa 2024-2023 (%)	Taxa Média anual (%)
NE - Rebanho ovino-caprino (cab)	22,9 mi	24,8 mi	26,1 mi	25,7 mi	26,9 mi	27,9 mi	28,9 mi	3,53	3,75
NE - Rebanho ovino (cab)	12,6 mi	13,8 mi	14,6 mi	14,4 mi	15 mi	15,5 mi	16,1 mi	3,56	3,93
NE - Rebanho caprino (cab)	10,3 mi	11 mi	11,5 mi	11,3 mi	11,8 mi	12,4 mi	12,8 mi	3,5	3,53
CE - Rebanho ovino-caprino (cab)	3,4 mi	3,5 mi	3,6 mi	3,7 mi	3,7 mi	3,7 mi	3,8 mi	1,68	1,56
CE - Rebanho ovino (cab)	2,3 mi	2,4 mi	2,5 mi	2,5 mi	2,5 mi	2,5 mi	2,6 mi	3,04	1,98
CE - Rebanho caprino (cab)	1,1 mi	1,1 mi	1,2 mi	1,2 mi	1,2 mi	1,2 mi	1,1 mi	-1,29	0,64
BR - Rebanho ovino-caprino (cab)	29,9 mi	31,6 mi	32,7 mi	32,4 mi	33,9 mi	34,7 mi	35,2 mi	1,36	2,62

Segundo dados do FAOSTAT (<https://www.fao.org/faostat/en/#home>), em 2023 o Brasil ocupou a 17ª posição mundial na produção de ovinos e a 19ª na de caprinos. Os maiores produtores de caprinos no mundo são Índia, China, Nigéria, Paquistão e Etiópia. No caso dos ovinos, o rebanho efetivo brasileiro alcançou 21,8 milhões de cabeças no mesmo período. A ovinocultura e a caprinocultura se destacam especialmente nas regiões Nordeste e Sul do país. Em 2024, o Nordeste concentrava cerca de 96,3% do rebanho nacional de caprinos (12,8 milhões de cabeças) e 73,5% do rebanho de ovinos (16,1 milhões de cabeças).

De acordo com o Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos (CIM) da Embrapa (<https://www.embrapa.br/caprinos-e-ovinos>), há grande potencial de expansão na produção de carne, leite e derivados.

Além dos tradicionais mercados locais da agricultura familiar, que podem ser fortalecidos, surgem novas oportunidades voltadas ao mercado industrial, boutiques de produtos regionais, alta gastronomia e à produção de insumos para probióticos, nutracêuticos e matéria-prima para artigos de couro e acessórios.

Os cenários atuais e futuros da caprinocultura e da ovinocultura brasileiras apontam para a necessidade de tecnologias sustentáveis, capazes de tornar os sistemas de produção mais eficientes. Entre as principais tendências estão o uso de ferramentas digitais para tomada de decisão, o emprego de insumos veterinários livres de resíduos, o melhoramento genético animal e vegetal, entre outras inovações — áreas que estão no centro das ações da Embrapa Caprinos e Ovinos, sediada em Sobral (CE).

No Ceará, a ovinocaprinocultura tem grande relevância socioeconômica e cultural, sendo o Estado o 4º maior rebanho de caprinos e ovinos do Brasil. A atividade apresenta potencial expressivo de crescimento, especialmente no sertão, e vem registrando expansão ao longo da série histórica.

Apesar de um crescimento contínuo nos últimos anos, 2023 apresentou indicadores mais modestos em relação a 2022.

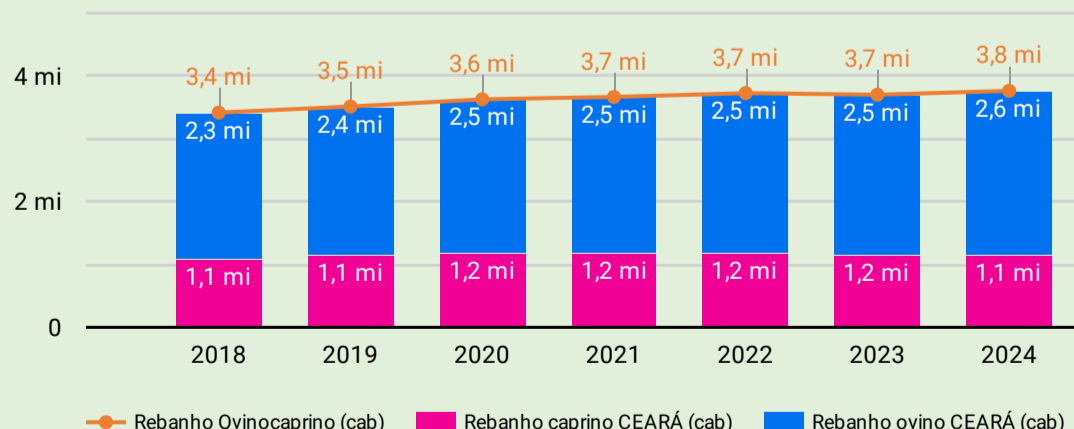
Contudo, em 2024 observou-se recuperação: o rebanho de ovinos cresceu 3,04% em relação ao ano anterior, enquanto o de caprinos teve leve retração de 1,3% no mesmo período. Entre 2018 e 2024, o Ceará registrou taxa média anual de crescimento de 0,64% para caprinos e 2% para ovinos. No total, o rebanho conjunto de ovinos e caprinos atingiu cerca de 3,8 milhões de cabeças em 2024, representando um aumento de 1,68% em relação ao ano anterior.

* Valores a preços nominais

BRASIL - REBANHO DE CAPRINOS E OVINOS



CEARÁ - REBANHO DE CAPRINOS E OVINOS



Em relação ao rebanho de ovinos e caprinos nos municípios do estado do Ceará, observa-se que Tauá se destaca como o principal produtor em ambas as categorias, apresentando crescimento expressivo no número de ovinos e leve aumento no de caprinos em 2024. Entre os ovinos, houve expansão significativa em municípios como Aiuaba, Parambu e Arneiroz, com variações positivas que ultrapassam 18%, demonstrando o fortalecimento da atividade na região dos Inhamuns. Já Independência, Morada Nova e Crateús mantiveram crescimento mais moderado, mas ainda consistente.

No rebanho de caprinos, o cenário é mais heterogêneo: enquanto cidades como Parambu e Santa Quitéria registraram aumento relevante, outras, como Aiuaba e Tamboril, apresentaram retração. Mesmo assim, a predominância dos municípios dos Inhamuns reafirma a vocação dessa região para a criação de pequenos ruminantes, com destaque para o papel estratégico de Tauá e seus municípios vizinhos na pecuária cearense.

As regiões de planejamento do Sertão dos Inhamuns, Vale do Jaguaribe, Sertão dos Crateús e Sertão Central concentram cerca de 61% do rebanho do estado, evidenciando a importância dessas regiões para a manutenção e o crescimento da ovinocaprinocultura no Ceará.

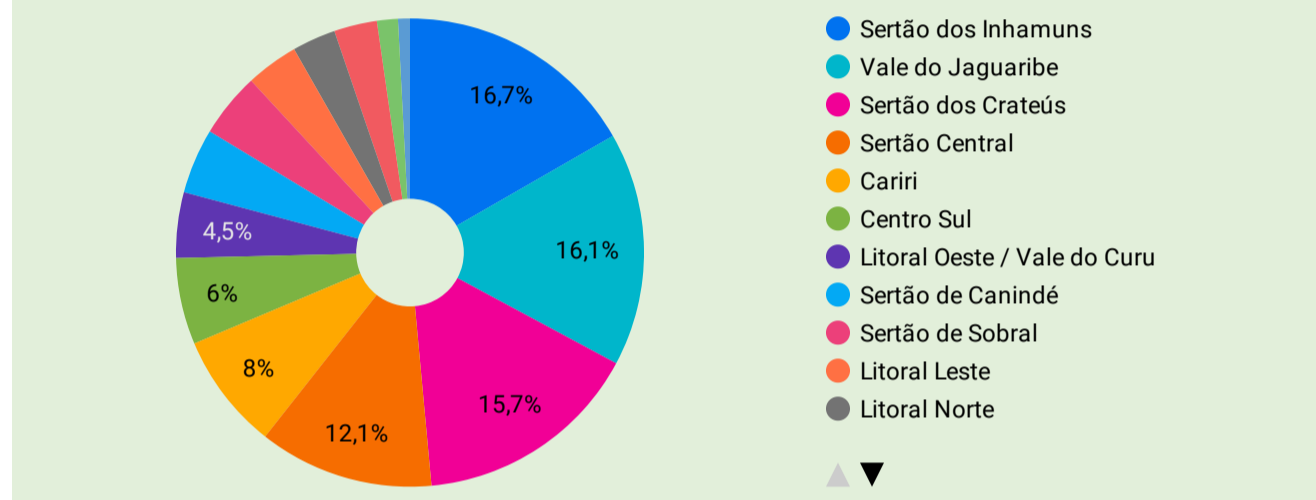
Rebanho de Ovinos Por Municípios

Municípios	2023 Rebanho	2024 Rebanho	2024/2023 (%)
1. Tauá	178,6 mil	212,8 mil	19,1
2. Independência	125,4 mil	131,7 mil	5
3. Morada Nova	80,3 mil	84,3 mil	5
4. Aiuaba	66,7 mil	79,4 mil	19
5. Crateús	76,7 mil	77,1 mil	0,5
6. Jaguaratama	60,2 mil	62 mil	3
7. Jaguaribe	61,3 mil	61,9 mil	1
8. Parambu	49,9 mil	58,8 mil	18
9. Quixeramobim	52,1 mil	55,5 mil	6,4
10. Quixadá	49,2 mil	51,4 mil	4,4
Total geral	2,5 mi	2,6 mi	

Rebanho de Caprinos Por Municípios

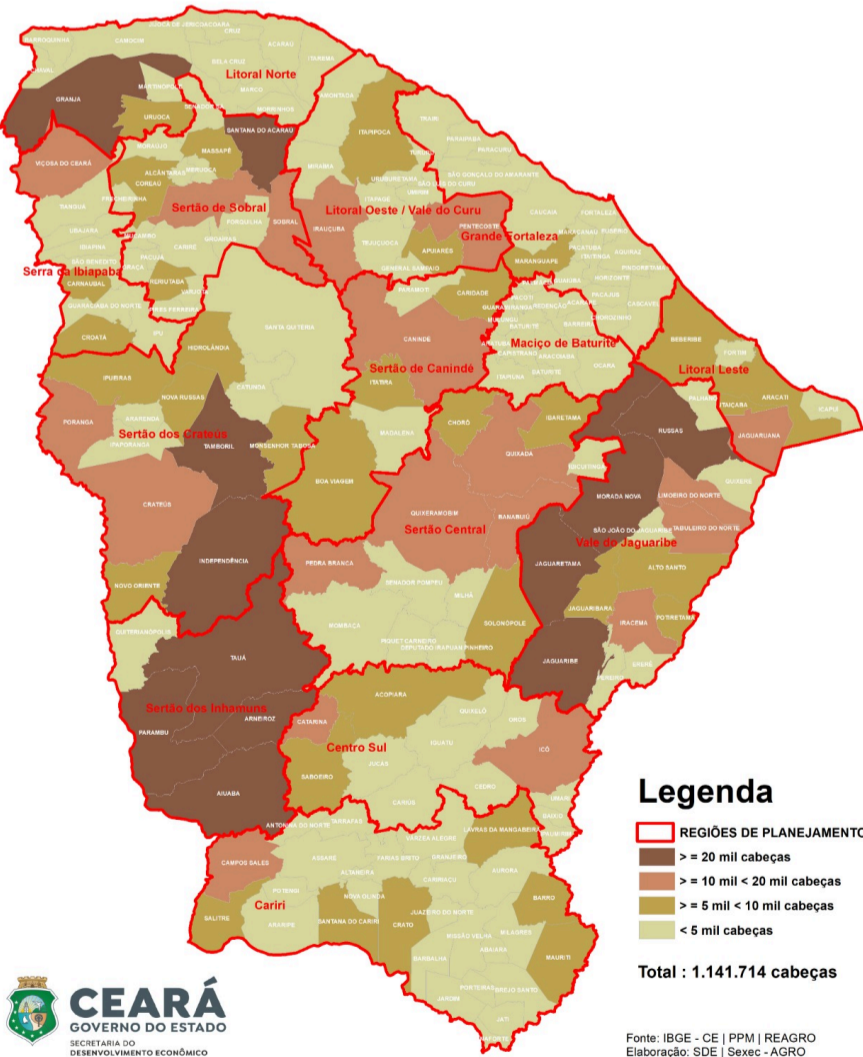
Municípios	2023 Rebanho	2024 Rebanho	2024/2023 (%)
1. Tauá	89,9 mil	90,7 mil	0,8
2. Independência	57,9 mil	58,2 mil	0,5
3. Aiuaba	53,9 mil	45,8 mil	-15
4. Arneiroz	33,6 mil	32,9 mil	-2
5. Morada Nova	32,1 mil	32,4 mil	1
6. Granja	28,3 mil	27,2 mil	-4,1
7. Parambu	24,6 mil	27 mil	9,6
8. Santa Quitéria	6,8 mil	23,9 mil	249,6
9. Jaguaratama	22,7 mil	23,1 mil	2
10. Russas	20,4 mil	20,8 mil	2
Total geral	1,2 mi	1,1 mi	

CEARÁ - REBANHO DE CAPRINOS E OVINOS POR REGIÃO DE PLANEJAMENTO



PRODUÇÃO DE CAPRINOS NO CEARÁ - 2024

PRODUÇÃO DE OVINOS NO CEARÁ - 2024



Acesse aqui o painel do agronegócio no portal da SDE Ceará



Governo do Estado do Ceará | SDE - Secretária do Desenvolvimento Econômico | CENTEC

GOVERNADOR: Elmano de Freitas da Costa. SECRETÁRIO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: Domingos Gomes de Aguiar Filho. SECRETÁRIO EXECUTIVO DO AGRONEGÓCIO: Sílvio Carlos Ribeiro Vieira Lima. CORDENAÇÃO: José Sérgio Baima Magalhães. ELABORAÇÃO: José Sergio Baima Magalhães e João Gurgel Romero.

* Os dados do último ano divulgado são RESULTADOS PRELIMINARES e podem sofrer alterações até a próxima divulgação; Fonte: IBGE/REAGRO/SIDRA/PPM/CENSO2017